



ARTIGO ORIGINAL

JOGOS DESPORTIVOS NO CONTEXTO DA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO 1º GRAU - ESTUDO DAS REDES DE COMUNICAÇÕES MOTRIZES

Katia Cristina Montenegro Passos

Depto. de Educação Física, Esportes e
Recreação - DEFER / DF

RESUMO

PASSOS, K.C.M. Jogos desportivos no contexto da aula de educação física no 1º grau - Estudo das redes de comunicações motrizes. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, vol. 05, nº 01, pp 16-21, 1991.

Este trabalho teve como objetivo identificar as redes de comunicações motrizes e suas principais propriedades presentes nos jogos desportivos nas aulas de Educação Física Escolar no 1º grau. Foi realizado um estudo de natureza descritiva, com amostra intencional, que constou do registro de observações diretas de aulas de Educação Física Escolar de 1ª a 8ª séries do 1º grau no Distrito Federal. A lógica interna dos jogos observados foi analisada segundo as redes de comunicações motrizes (relação do praticante com o meio físico e dos praticantes entre si), bem como as propriedades dessas redes, referenciadas em Parlebas (1988).

Pelo estudo realizado, constatou-se que as aulas de Educação Física, observadas no 1º grau, vêm dando prioridade aos jogos institucionalizados, onde as redes de comunicações motrizes são todas equilibradas, de tal modo que as relações intragrupais são sempre positivas (solidárias) e as relações intergrupais negativas (antagônicas), confirmando a literatura. Essas redes são estáveis, invariáveis e não exclusivas, espelhando-se numa equilíbrio semelhante à sociedade atual, onde a igualdade de condições, comunicações e oportunidades apresenta-se apenas intraclasse, mantendo a interação interclasses a nível antagônico, baseada nas relações de poder. O que ficou demonstrado, pela análise das redes de comunicações motrizes dos jogos desportivos observado, foi

que a escola, enquanto instituição, concentra-se em disciplinar e domesticar os estudantes, através da imposição de regras pré-estabelecidas e numa especialização limitante das condutas motrizes.

UNITERMOS - Comunicação motriz, Jogos, Jogos na Escola.

INTRODUÇÃO

O jogo desportivo atualmente desenvolvido no contexto da aula de Educação Física, segundo a literatura, encontra-se identificado com o desporto institucionalizado (Costa Ferreira, 1984), elitista, segregacionista e não democratizador da cultura (Carvalho, 1987) tendo como principal característica "suprimir a referência ao imaginário e a fantasia" (Parlebas, 1980, p. 58), bloqueando a capacidade do indivíduo de criar e (re)criar, conduzindo a simples reprodução de condutas motrizes, desvinculado do processo de crítica e tomada de decisão.

Nesse contexto, o jogo desportivo presente nas aulas de Educação Física apresenta, segundo Parlebas, uma situação motora onde a competição e a instituição é que pré-estabelecem as regras que vão determinar a rede de comunicação entre os praticantes. O sistema de regras pré-estabelecido, traduzido por esse jogo, encontra-se ligado às relações de poder. Na

* Tema Livre apresentado no XVIII Simpósio Internacional de Ciências do Esporte - 1990.

verdade, "não é o comportamento do grupo que determina as redes de comunicações e sim as redes impostas ou estabelecidas pelo grupo que irão determinar o comportamento do próprio grupo" (Parlebas, 1988).

No momento em que a aula de Educação Física reproduz os jogos institucionalizados, nos moldes determinados pelas federações, ou seja, permitindo um poder exterior à realidade da aula, determinar as regras dos jogos, essa mesma federação passa também a determinar as redes de comunicações do grupo, isto redundando em "ou torgar às federações um verdadeiro monopólio do corpo lúdico" (Parlebas, 1980, p. 55).

Dessa maneira, o jogo desportivo institucionalizado, reproduzido pela escola, é caracterizado por um modelo único e muito elementar, geralmente o modelo do tipo duelo, onde o sistema de interação entre os jogadores é sempre mantido estável, ou seja, as relações de solidariedade e antagonismo ocorrem entre os mesmos jogadores, mantendo-se durante todo o jogo, sem que haja oportunidade de improvisação e troca de papéis. É através das trocas, incertezas e coordenação de ação, que é exigido dos jogadores, coordenação espacial, que necessita um alto nível de abstração, dificilmente solicitado pelo modelo simplista do duelo, adotado pelos jogos institucionalizados. Segundo Parlebas, as condutas ludomotoras que permeiam os jogos populares através das formas de expressão corporal, trabalham pelo imaginário, solicitam profundamente à personalidade da criança, na medida em que as situações lúdicas, que compõem os jogos populares, trazem um leque matizado de situações, permitindo uma interpretação pessoal pelo jogador.

Mas que Educação Física é essa que vem sendo desenvolvida na escola? Que aula estamos desejando?

A Educação Física aqui referenciada, é a pedagogia das condutas motrizes (expressão da personalidade), através do desenvolvimento das interações pessoais e sociais. Segundo Bento (1987), a aula de Educação Física deve ser um espaço em que haja lugar para o riso, para a alegria, para a criatividade, para o sonho, para a irreverência para a humanização da

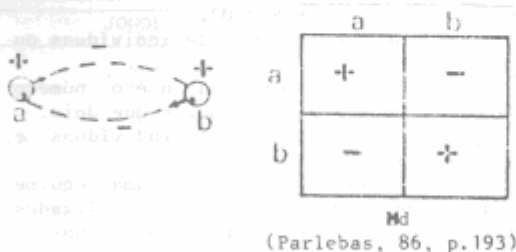
seriedade.

Portanto, torna-se necessário colocar em descoberto a lógica interna de cada situação motriz no contexto da escola, e suas características. As situações de jogo, aparentemente todas diferentes, apresentam modelos operativos que admitem uma tradução lógica e matemática. Este estudo visa traduzir o universo da rede de comunicações motrizes, que oculta uma parte importante do mecanismo interno dos jogos desportivos. Essa rede de comunicações motrizes é a estrutura de relações entendidas como o gráfico associado, cujos vértices representam os jogadores e cujos arcos simbolizam as comunicações motrizes (relações de solidariedade) propriamente ditas e contracomunicação motrizes (relações de antagonismo) autorizadas pelas regras e o espírito do jogo (Parlebas, 1988) - Gráficos 1 e 2.

GRÁFICO 1 - Comunicações Motrizes de um Duelo de Equipes.



GRÁFICO 2 - Interações de um Duelo de Indivíduos.



A análise da rede de comunicações motrizes dos jogos desportivos no contexto da aula de Educação Física no 1º grau, permite

realizar em conjunto um estudo fundamental dos jogos no processo educacional, o sistema-jogo e o estudo do indivíduo que joga. Assim sendo, este estudo tem como objetivo identificar as redes de comunicações motrizes e suas principais propriedades presentes nos jogos desportivos, desenvolvidos nas aulas de Educação Física na escola no 1º grau.

MATERIAL E MÉTODO

Foi realizado um estudo de natureza descritiva, com amostra intencional, onde foram servadas 23 aulas de Educação Física de 1ª a 8ª séries do 1º grau em escolas de ensino público e privado de Brasília. O registro contou de observações sistemáticas no sistema de sinais e anedotário. No sistema de sinais, segundo Lewy (1979), atenção é focalizada num determinado conjunto de fenômenos. Assim o instrumento focalizou a lógica interna dos jogos, segundo as redes de comunicações motrizes (relação do praticante com o meio físico e dos participantes entre si), bem como as propriedades dessas redes, referenciadas nos estudos de Parlebas (1980, 1986, 1988).

AS REDES DE COMUNICAÇÕES MOTRIZES DOS JOGOS DESPORTIVOS INSTITUCIONALIZADO E DOS JOGOS POPULARES (Parlebas, 1988)

. Exclusiva:

Rede em que os companheiros e adversários estão definidos de maneira exclusiva, de tal modo que dois jogadores não podem ser ao mesmo tempo solidários e rivais durante o jogo ($R \cap S = \emptyset$).

- Rede n-exclusiva (de indivíduos ou de equipes)

Rede exclusiva, onde n é o número de indivíduos e equipes maior que dois.

- Rede 2-exclusiva (de indivíduos e de equipes)

Sistema de duelo, onde uma equipe corresponde a uma clique (grupos ligados entre si), que pode ser de dois tipos:

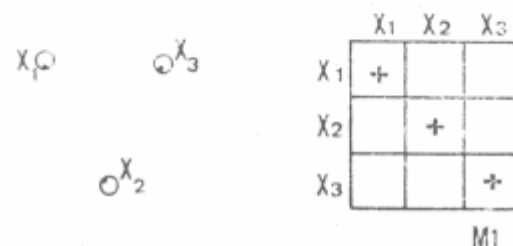
(a) Duelos simétricos: caracterizado pelo confronto das cliques, de efeito iguais ou muito similares, e cujo sistema de papéis respectivos se correspondem ponto a ponto.

(b) Duelos assimétricos: os sistemas de papéis respectivos são muito diferentes e seus efeitos não são necessariamente iguais. Isto traduz um desnível nas atitudes e comportamentos práticos, desnível que estará na origem das estratégias de ataque e defesa.

- Rede 1-exclusiva (de indivíduos e de equipes)

Rede em que não se verifica nenhuma relação de antagonismo, contracomunicação motriz ($R = \emptyset$) - Gráfico 3.

GRÁFICO 3 - Rede 1-exclusiva de indivíduos (Jogos Psicomotores).



(Parlebas, 88, p. 208)

. Rede Ambivalente ou N-Exclusiva:

As relações de comunicação motriz(s) e de contracomunicação motriz (r) não são disjuntas ($R \cap S \neq \emptyset$), necessariamente possuem ciclos negativos, sendo portanto não equilibrada.

. Rede Estável:

As relações de comunicação motriz(s) e contracomunicação motriz (r) são invariáveis durante todo o transcurso do jogo.

. Rede Instável:

As relações de comunicação motriz(s) e contracomunicação motriz (r) não são invariáveis durante o jogo, pode ocorrer uma troca brusca de papéis, não estando as relações entre os jogadores fixadas rigidamente, podendo estas variarem durante o jogo.

- Rede permutante:

As relações de comunicação motriz (s) variam em relação aos jogadores, entretanto permanecem invariáveis a respeito dos papéis socio-motores.



- Rede convergente:

Rede instável que evolui de modo irreversível ao longo do jogo, objetivando uma situação final pré-determinada e inevitável.

- Rede flutuante:

As modificações estão ligadas às interações individualizadas e fortuitas dos jogadores e não numa regra sistemática de permutação ou de convergência, tal rede não supõe um estado de irreversibilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

QUADRO 1 - Classificação das Redes de Comunicação Motriz dos Jogos Observados.



* S - relação de comunicação motriz (solidariedade)

R - relação de contracomunicação motriz (antagonismo)

QUADRO 2 - Classificação das Redes de Comunicação Motriz dos Jogos Observados.

REDE	PROPRIEDADES	JOGOS OBSERVADOS
Exclusiva	. Estável	. Futebol de Salão
	. 2-exclusiva	. "Parecido com
	. equipe	. Handebol"
	. duelo simétrico	. Queimada
	. duelo assimétrico*	. Voleibol
Ambivalente		. Handebol
		. Pique
		. Bandeira*
		. Kikobol
	. Instável	. Mamãe da Rua
	. Permutante	. Stop

**TABELA 1** - Classificação das Redes de Comunicação Motriz dos Jogos Observados.

REDE	ESCOLA				TOTAL	
	Particular		Pública		N	%
	N	%	N	%		
Exclusiva	13	56,52	08	34,78	21	91,30
Ambivalente	02	08,70	00	00	02	08,70
TOTAL					23	100%

TABELA 2 - Classificação das Propriedades das Redes de Comunicação Motriz dos Jogos Observados.

PROPRIEDADES		N	%
. Estável	. 1-exclusiva	00	00
	. 2-exclusiva (equipe)		
	- duelo simétrico	20	26,96
	- duelo assimétrico	01	24,34
. Instável	. permutante	00	08,70
	. convergente	00	00
	. flutuante	00	00

Analisando as redes de comunicações motrizes e suas propriedades presentes nos jogos desportivos observados, constatou-se que:

. As aulas de Educação Física observadas no 1º grau vêm priorizando os jogos institucionalizados, onde as redes de comunicação motrizes são equilibradas (86,96%), independentes de estarem na escola pública ou privada, de tal modo que as relações intragrupais são sempre positivas (solidárias) e as relações intergrupais negativas (antagônicas), confirmando a literatura (Parlebas, 1988).

. As redes de comunicações motrizes equilibradas são estáveis, invariáveis e n-exclusivas. Seus gráficos são isomorfos (Futebol de Salão, Kikobol, "parecido" com Handebol, Queimada, Voleibol e Handebol), todos possuindo assim a mesma estrutura.

. A rede de comunicação motriz ambivalente apresentou-se em apenas 08,70%, sendo esta instável e permutante, o que possibilita aos jogadores uma comunicação diversificada, através da troca de papéis,

onde variam as relações de comunicação motriz (S) e contracomunicação (R), as quais solicitam maior percepção por parte do jogador na formação de sua personalidade, aumentando o leque de elementos a serem trabalhados, expondo as maneiras diversificadas dos alunos resolverem seus problemas e tomarem decisões.

. Na rede de comunicação motriz ambivalente, instável, não aparecem as propriedades: flutuante e convergente, que possibilitam ao jogador relações de SeR variáveis.

CONCLUSÃO

A situação analisada espelha-se numa equibração semelhante à sociedade atual, onde a igualdade de condições, comunicações e oportunidades apresenta-se apenas intraclasses, mantendo a interação interclasses a nível antagônico, baseada nas relações de poder. O que ficou demonstrado, pela análise das redes de comunicações motrizes dos jogos desportivos observados, foi que a escola, enquanto instituição, concentra-se em disciplinar e domesticar os estudantes através da imposição de regras pré-estabelecidas e numa especialização limitante das condutas motoras.

A decisão de educar pelos jogos institucionalizados ou por jogos baseados em tomadas de decisão pelos próprios participantes é uma opção deliberada do professor de Educação Física.

Logo, caso se deseje alterar a ordem social vigente nas aulas de Educação Física Escolar, com vista à formação do educando à autonomia, torna-se necessário não apenas participar do processo de tomada de decisões mas conhecer e intervir nas redes de comunicações motrizes ali desenvolvidas.

ABSTRACT

PASSOS, K.C.M. Sporting games in the context of the physical education at elementary school - study of the motor communications of the body. Brazilian Journal of Science and Movement, vol. 05, nº 01, pp 16-21, 1991.

The aim of this study is to identify the motor connections of body and their principal properties towards games in Physical Education at elementary school. A kind of descriptive study with intentional display was presented, which is part of the direct



observation register of Physical Education class of elementary school in the Federal District. The inner logic of the observed games analyzed according to the motor connections of the body (Relationship of interaction of the practitioner towards the environment and the practitioners among themselves), as well as the properties of these connections, presented in Parlebas (1988).

According to the study presented, it was realized that the Physical Education classes at elementary school have given priority to the ruled games, where the motor connections of the body are all at the same level, so that the relationship within the groups are always positive (mutual) and the among the groups are negative (adversative) getting along the sport literature. These connections are steady, invariable, non-exclusive, according to the level resembling to the society nowadays, where the equality of condition, communications, and opportunities are only shown within a class maintaining the interaction among classes by adversative level, based on the power relations. According to the analysis of the motor connections of the body in the sporting games observed, it was that the school as an institution is concerned in discipline that the student through the previous rules imposed and in a limited specialization of the motor behaviour.

UNITERMS - Motor Communications, Games, School Games.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 01- BENTO, Jorge Olímpio. Desporto matéria de ensino. Lisboa, Caminho, 1987.
- 02- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Física e Desportos. Esporte na Escola. Os XVIII Jogos Escolares Brasileiros como marco reflexivo. Brasília: MEC/SEED, 1989.
- 03- BRUHNS, Heloisa T., org. Conversando sobre o corpo. Campinas, Papirus, 1985.
- 04- CARVALHO, A. Melo de. Desporto Escolar: Inovação pedagógica e nova escola. Lisboa, Caminho, 1987.
- 05- COSTA, Vera Lúcia. Prática da Educação Física no 1º grau modelo de reprodução ou perspectiva de transformação. 2ª edição, São Paulo, IBRASA, 1987.
- 06- LENY, Arich. Avaliação de Currículo. São Paulo, EPU, Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.
- 07- PARLEBAS, Pierre. Esporte e Jogos. Boletim FIEP, 50(01):50-55, 1980.
- 08- PARLEBAS, Pierre. Perspectivas para una Educación Física Moderna. Málaga: Junta da Andalucía - Universidade Internacional Deportiva de Andalucía, 1986.
- 09- PARLEBAS, Pierre. Elementos de Sociologia del deporte. Málaga: Junta de Andalucía - Universidade Internacional Deportiva de Andalucía, 1988.
- 10- SANTIN, Silvino. Educação Física uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: UNIJUÍ, 1987.
- 11- VAYER, Pierre & TOULOUSE, Pierre. Linguagem Corporal: a estrutura e a sociologia da ação. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.

ENDEREÇO DO AUTOR / AUTHOR ADDRESS

Katia Cristina Montenegro Passos
SHIS Q. 22 conjunto 07 casa 05
Brasília - DF
CEP 71600